

Resultados 3T12

Disclaimer

Considerações Futuras



Esta apresentação contém estimativas e projeções relacionadas a nossa estratégia e oportunidades de crescimento futuro. Tais afirmações são feitas principalmente com base em nossas atuais expectativas e estimativas ou projeções sobre tendências e eventos futuros, que afetam ou podem afetar nosso negócio e resultados das operações. Apesar de acreditarmos que tais estimativas e projeções estão baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a vários riscos e incertezas e são feitas à luz das informações atualmente disponíveis para nós. Nossas estimativas e projeções podem sofrer a influência dos seguintes fatores, entre outros: (1) condições econômicas, políticas, demográficas e de negócios em geral, no Brasil e, particularmente, nos mercados geográficos que atendemos; (2) inflação, depreciação e desvalorização do real; (3) desenvolvimentos competitivos na indústria do etanol e do açúcar; (4) nossa habilidade de implementar nossos planos de investimento, incluindo nossa capacidade de obter financiamento quando necessário e em condições razoáveis; (5) nossa habilidade futura de competir e conduzir nossos negócios; (6) alterações na demanda do consumidor; (7) alterações em nossos negócios; (8) intervenções governamentais que resultem em alterações na economia, impostos, índices ou ambiente regulatório; e (9) outros fatores que possam afetar nossa condição financeira, liquidez e resultados de nossas operações.

As palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “estima”, “continuará”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e expressões similares, são utilizadas para identificar estimativas e projeções. As estimativas e projeções valem somente para a data em que foram formuladas e, não nos comprometemos a atualizar ou revisar qualquer estimativa e/ou projeção em razão de novas informações, eventos futuros ou outros fatores. As estimativas e projeções envolvem riscos e incertezas e não são garantia de desempenho futuro. Nossos resultados futuros podem diferir materialmente daqueles expressos nessas estimativas ou projeções. Em face dos riscos e incertezas acima descritos, as estimativas e projeções discutidas nessa apresentação podem não ocorrer e nossos resultados futuros e nosso desempenho podem diferir materialmente daqueles expressos nessas projeções devido, inclusive, mas não se limitando, aos fatores acima mencionados. Em vista de tais incertezas nenhuma decisão de investimento deverá ser feita com base nessas estimativas e projeções.

Cosan Consolidado

Unidades de Negócio



● **Raízen Energia**

Açúcar, Etanol e Cogeração

● **Raízen Combustíveis**

Distribuição de Combustíveis

● **Rumo**

Logística de Açúcar

● **Cosan Alimentos**

Varejo de Açúcar

● **Outros Negócios**

Lubrificantes e Especialidades
Corporativo

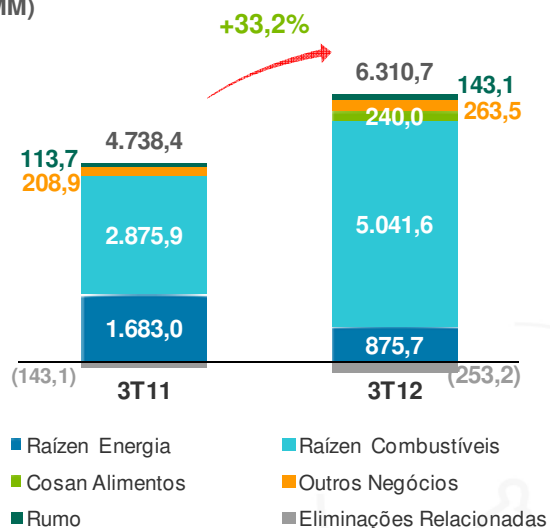
Cosan Consolidado

Destaques 3T12



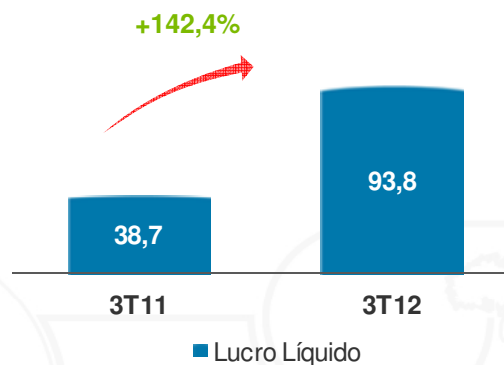
Receita Líquida

(R\$MM)



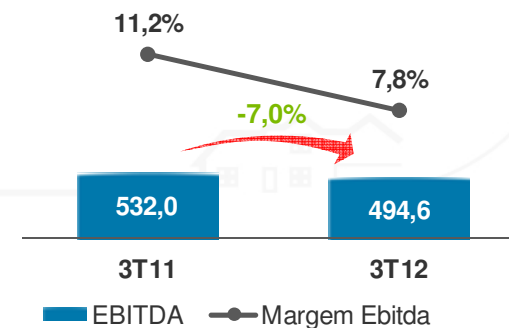
Lucro Líquido

(R\$MM)



EBITDA e Margem EBITDA

(R\$MM)



○ **Receita Líquida:** R\$ 6,3 bilhões no 3T12;

○ **Consolidação (3T12):**

- 50% Raízen Energia
- 50% Raízen Combustíveis
- 100% Rumo
- 100% Cosan Alimentos
- 100% Outros Negócios

Lucro Líquido: R\$ 93,8 milhões no 3T12:

- Resultado de uma melhor performance operacional e financeira

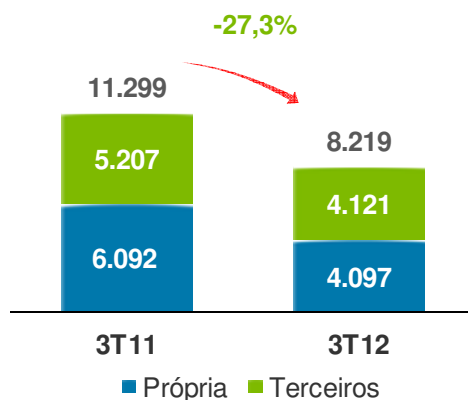
EBITDA: R\$ 494,6 milhões e margem EBITDA de 7,8%

- Aumento do EBITDA relativo a proforma 3T11 (R\$ 384,2 milhões)

- Cosan Alimentos estava dentro do segmento de açúcar e etanol da Cosan (atual Raízen Energia).

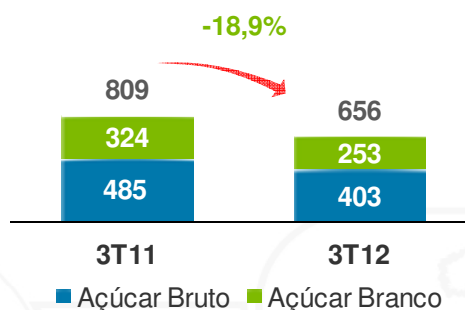
Cana Moída

(Mil tons)

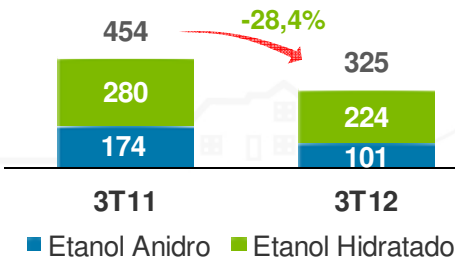


Produção de Açúcar

(Mil tons)

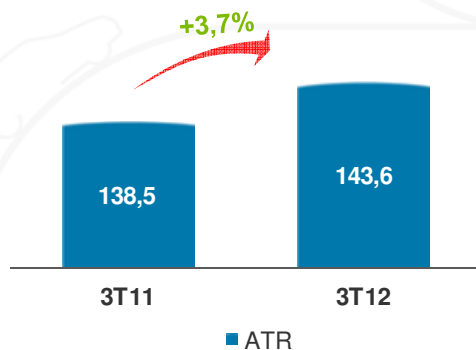


Produção de Etanol



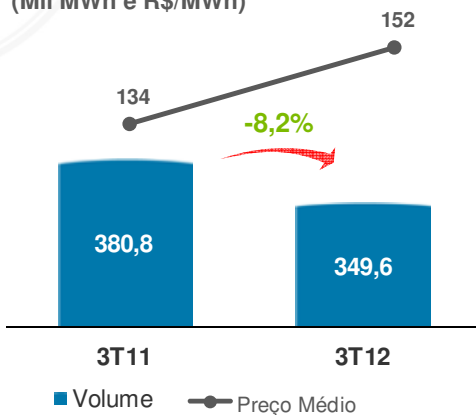
ATR Cana

(kg/ton)



Volume Vendido - Cogeração

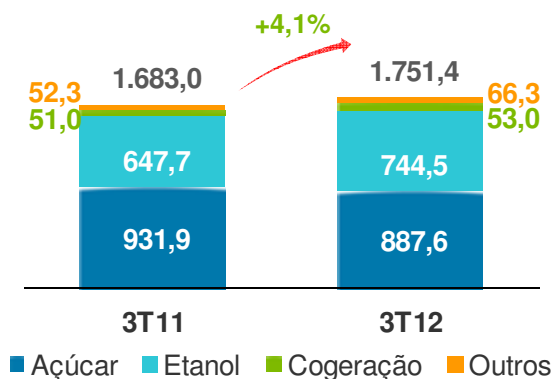
(Mil MWh e R\$/MWh)



- Moagem de cana: Redução de 27,3% em relação ao 3T11 em função da quebra de safra no Centro Sul
- Quebra de 9,8% na Raízen Energia comparada com 11,5% do mercado.
- Mecanização: Com investimentos realizados, o índice de mecanização subiu de 78,1% no 3T'11 para 86,3% no 3T12

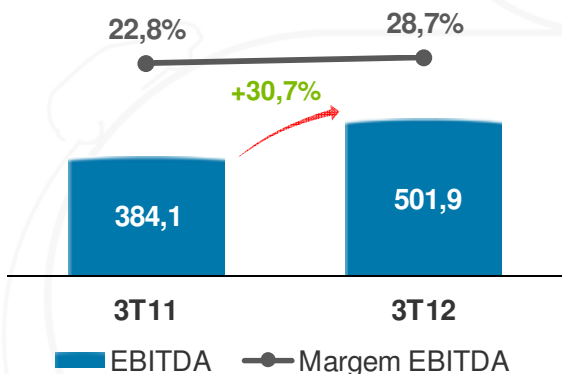
Receita Líquida

(R\$ MM)



EBITDA

(R\$ MM)



Sumário das Operações de Hedge em 31/12/2011

2011 / 2012 2012 / 2013

Açúcar

NY11

| | | |
|------------------------|-------|-------|
| Volume (mil tons) | 296,1 | 797,7 |
| Preço Médio (¢US\$/lb) | 25,19 | 24,55 |

London #5

| | |
|------------------------|--------|
| Volume (mil tons) | 13,1 |
| Preço Médio (US\$/ton) | 664,58 |

Câmbio

US\$

| | | |
|------------------------|--------|--------|
| Volume (US\$ milhões) | 427,0 | 276,3 |
| Preço Médio (R\$/US\$) | 1,8622 | 1,8645 |

Volume de Açúcar a ser exportado / *hedgeado* (mil tons)

375,3 2.931,0

% Venda Açúcar Protegido / Fixado

82,4% 27,2%

Receita Líquida: R\$ 1,8 bilhão no 3T12, reflexo de:

- Melhores preços de açúcar e etanol que acabaram por compensar menores volumes vendidos

EBITDA: R\$ 501,9 milhões, impactado por:

- Eficiência na política de fixação de preços de açúcar e câmbio
- Antecipação da venda de etanol no período anterior a entressafra em virtude da expectativa de redução de preço

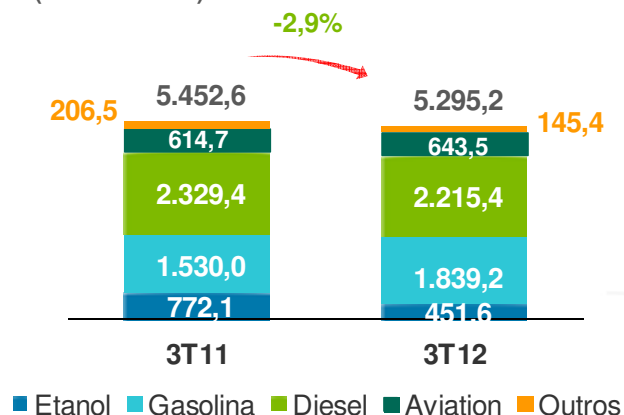
Raízen Combustíveis

Desempenho financeiro (Pro forma 3T11)



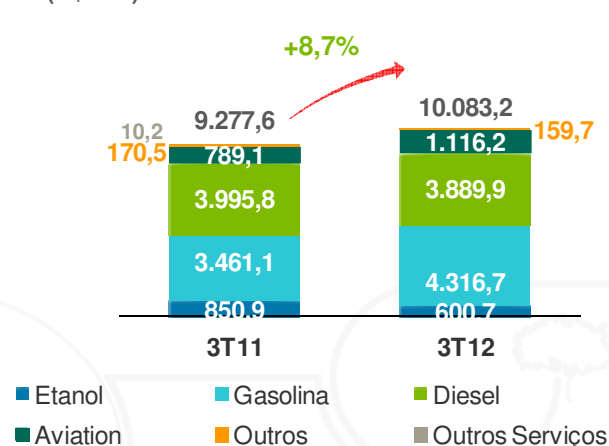
Volume Raízen Comb.

(Milhões litros)



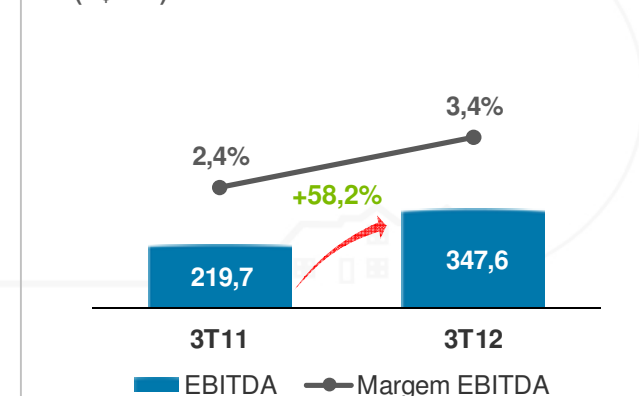
Receita Líquida

(R\$ MM)



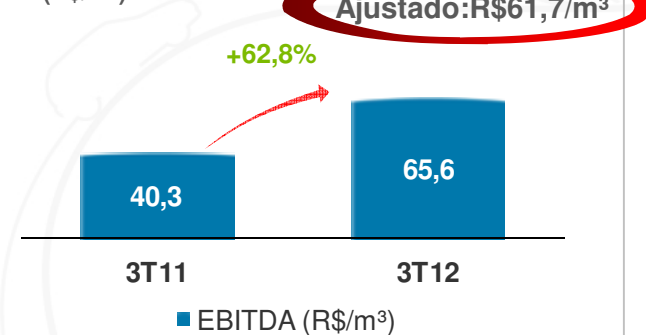
EBITDA

(R\$ MM)



EBITDA/m3

(R\$/m³)



Volume Vendido: 5,3 bilhões de litros no 3T12.

Receita Líquida: R\$ 10,1 bilhões no 3T12, em razão de:

- Mix de vendas mais voltado para a gasolina e Diesel no 3T12

EBITDA: R\$ 347,6 milhões no 3T12

- Decorrente da melhoria do mix e com a consequente adição de produtos *premium* ao portfólio

EBITDA/m³: R\$ 61,7 ajustado por itens não recorrentes

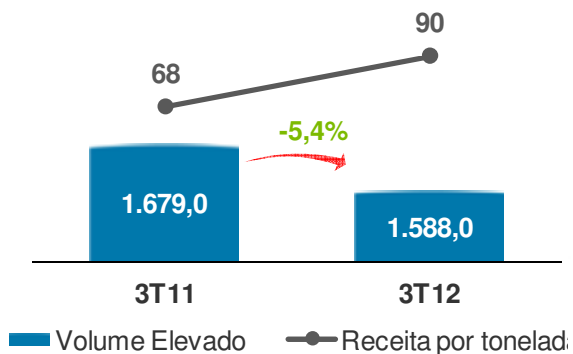
Rumo

Desempenho operacional e financeiro



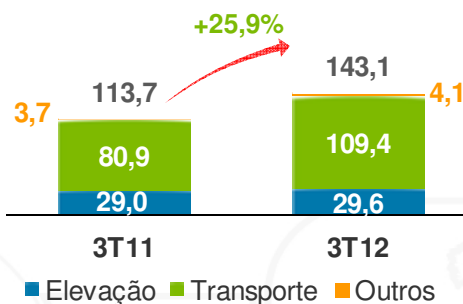
Volume e Rec. Média Unit.

(Mil tons – R\$ / ton elevada)



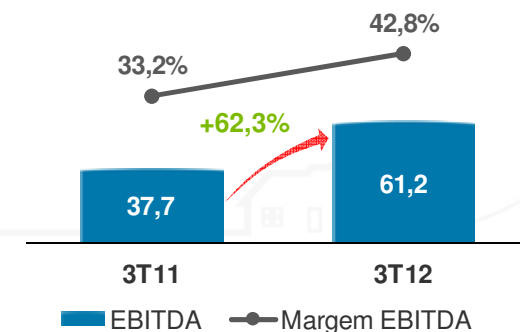
Receita Líquida

(R\$ MM)



EBITDA

(R\$ MM)



Receita Líquida: aumento de 25,9% em relação ao 3T11 principalmente pelo incremento da receita de transporte no período

EBITDA: 62,3% maior que no 3T11, totalizando R\$ 61,2 milhões.

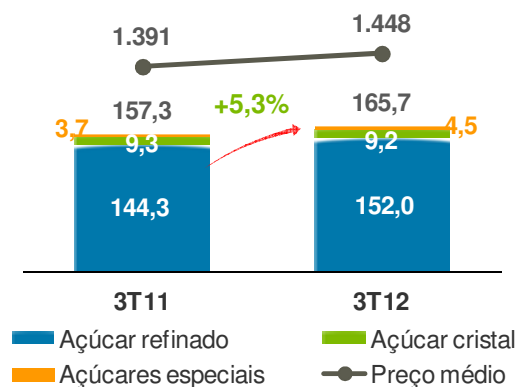
Cosan Alimentos

Desempenho operacional e financeiro (Pro forma 3T11)



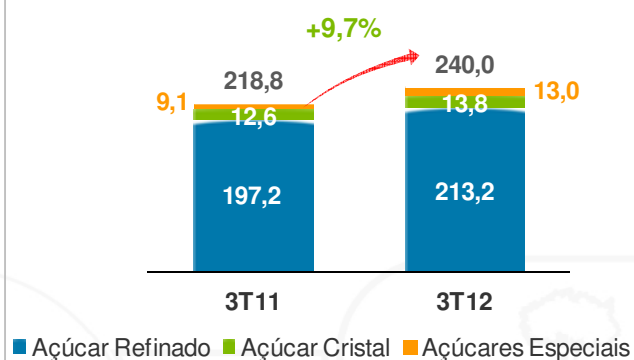
Volume e Rec. Média Unit.

(Mil tons – R\$ / ton)



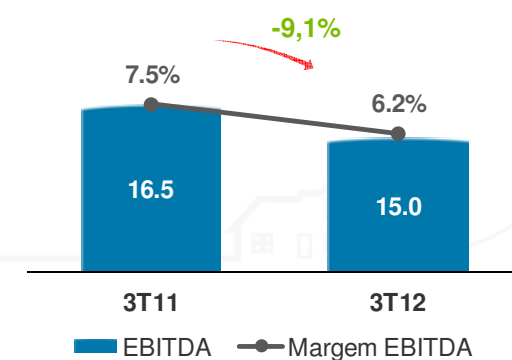
Receita Líquida

(R\$ MM)



EBITDA

(R\$ MM)



Receita Líquida: aumento de 9,7% em relação ao 3T11 em função de:

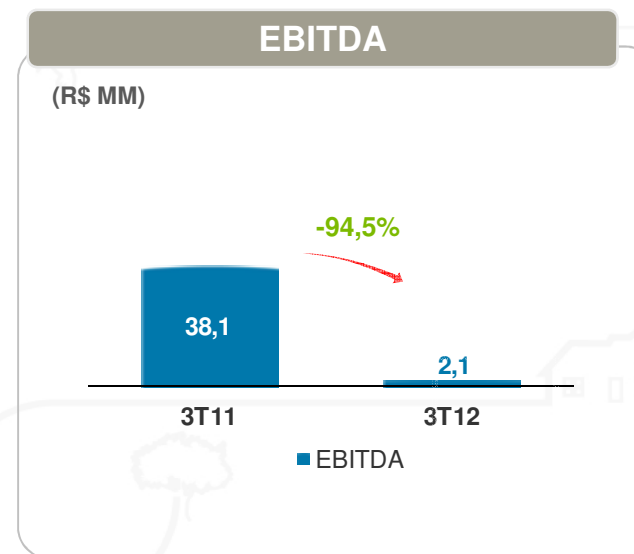
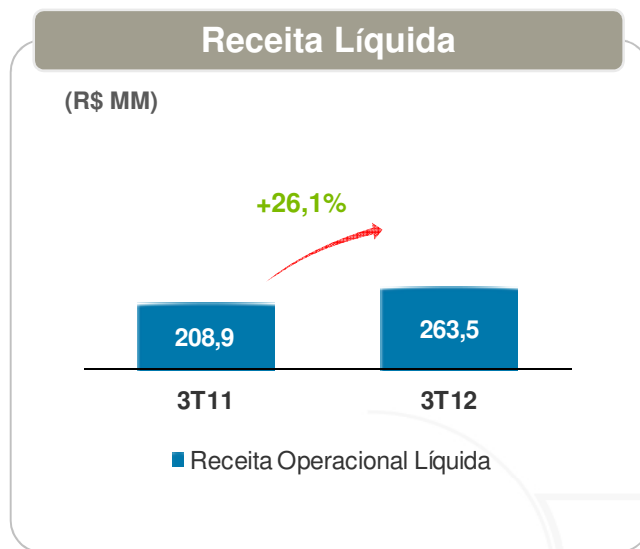
- Aumento de 8,1% na Receita de Açúcar Refinado
- Aumento de 9,5% na Receita de Açúcar Cristal
- Aumento de 42,8% na Receita de Açúcares Especiais em função de novas linhas de produtos

EBITDA: 9,1% menor que no 3T11, totalizando R\$ 15 milhões:

- Em função da elevação do custo de matéria-prima reduzindo a margem bruta

Outros Negócios

Desempenho operacional e financeiro



Receita Líquida: aumento de 26,1% em relação ao 3T11, totalizando R\$ 263,5 milhões

- Aumento da receita de Lubrificantes, principalmente no segmento de óleo básico

EBITDA: R\$ 2,1 milhões por efeito de alocação dos custos corporativos não existentes no 3T11 neste segmento.

Dívida Líquida



| Dívida por Tipo | | | | |
|--|----------------|----------------|------------|---------------|
| Valores em R\$ MM | 3T12 | 2T12 | % CP | Var. % |
| Senior Notes 2014 | 679,9 | 656,7 | 3% | 3,5% |
| Despesas de Colocação de Títulos | (7,4) | (8,0) | 39% | -7,8% |
| BNDES | 1.488,4 | 1.412,0 | 11% | 5,4% |
| Capital de Giro | 855,5 | 846,5 | 1% | 1,1% |
| Pré-pagamento de Exportações | 749,4 | 737,8 | 17% | 1,6% |
| Senior Notes 2017 | 772,1 | 750,3 | 3% | 2,9% |
| Adiant. de Contratos de Câmbio | 498,9 | 729,6 | 100% | -31,6% |
| Notas de Créditos | 351,4 | 349,3 | 86% | 0,6% |
| Finame | 220,8 | 236,9 | 31% | -6,8% |
| Finem | 219,0 | 229,1 | 21% | -4,4% |
| Crédito Rural | 40,3 | 95,5 | 100% | -57,8% |
| PROINFA | 28,6 | 29,9 | 13% | -4,5% |
| CDCA | - | 31,5 | 0% | -100,0% |
| Despesas de Colocação de Títulos | (11,1) | (11,6) | 23% | -4,4% |
| Total Raízen | 5.885,6 | 6.085,4 | 22% | -3,3% |
| Raízen Consolidado(50% após 01-05) | 2.942,8 | 3.042,7 | 22% | -3,3% |
| Finame | 594,8 | 554,1 | 11% | 7,4% |
| Despesas de Colocação de Títulos | (1,1) | (1,0) | 22% | 16,6% |
| Bônus Perpétuos | 949,7 | 939,1 | 1% | 1,1% |
| Notas de Créditos | 328,5 | 322,7 | 0% | 1,8% |
| Despesas de Colocação de Títulos | - | (3,9) | 0% | -100,0% |
| Total Cosan | 1.871,9 | 1.811,2 | 34% | 3,4% |
| Total Consolidado | 4.814,7 | 4.853,9 | 56% | -0,8% |
| Disponibilidades | 1.194,9 | 1.471,7 | 0% | -18,8% |
| Dívida Líquida | 3.619,8 | 3.382,2 | 20% | 7,0% |
| Capital a Integralizar pela Shell na Raízen (50%) | 923,2 | 887,0 | - | - |
| Dívida Líquida Ajustada | 2.696,7 | 2.495,1 | - | - |

- Utilizando-se o EBITDA do **exercício findo em 31 de dezembro de 2011** obtemos **Dívida Líquida / EBITDA** (últimos 12 meses) **de 1,2x** considerando o caixa a receber da Shell pela Raízen

Dívida

- A dívida bruta da Raízen totalizou o montante de R\$ 5,9 bilhões no período findo em 31 de dezembro de 2011, uma redução de 3,3% em relação ao saldo de 30 de setembro de 2011
- Durante o período, houve a captação de aproximadamente R\$ 227,7 milhões principalmente por :
 - (i) R\$ 86,7 milhões em adiantamento de contrato de câmbio
 - (ii) R\$ 101,0 milhões entre captações no BNDES
 - (iii) R\$ 40,0 em linhas de crédito rural
- As amortizações de principal e juros no período totalizaram aproximadamente R\$ 566,3 milhões

Disponibilidade

- R\$1,195 bilhão de caixa e aplicações financeiras

Guidance – sem revisão



| | | FY2011 | FY2012 | 1st Revision 2012 FY | 2nd Revision 2012 FY |
|--|---|-------------------|---------------------|----------------------|----------------------|
| Cosan Consolidated | Net Revenue (R\$MM) | 18,063 | 25,000 ≤ Δ ≤ 27,500 | 25,000 ≤ Δ ≤ 27,500 | 25,000 ≤ Δ ≤ 27,500 |
| | EBITDA (R\$MM) | 2,671 | 1,800 ≤ Δ ≤ 2,200 | 1,800 ≤ Δ ≤ 2,200 | 1,800 ≤ Δ ≤ 2,200 |
| | Net income (R\$MM) | 772 | - | - | - |
| | CAPEX (R\$MM) | 2,500 | 2,000 ≤ Δ ≤ 2,300 | 2,000 ≤ Δ ≤ 2,300 | 2,000 ≤ Δ ≤ 2,300 |
| Raízen Energia | | FY2011 | FY2012 | 1st Revision 2012 FY | 2nd Revision 2012 FY |
| | Volume of crushed sugarcane ('000 tons) | 54,238 | 56,000 ≤ Δ ≤ 60,000 | 53,000 ≤ Δ ≤ 56,000 | 53,000 ≤ Δ ≤ 54,000 |
| | Volume of sugar sold ('000 tons) | 4,291 | 4,200 ≤ Δ ≤ 4,600 | 3,900 ≤ Δ ≤ 4,300 | 3,900 ≤ Δ ≤ 4,100 |
| | Volume of ethanol sold (millions of liters) | 2,247 | 2,100 ≤ Δ ≤ 2,300 | 2,000 ≤ Δ ≤ 2,300 | 1,900 ≤ Δ ≤ 2,000 |
| | Volume of energy sold ('000 MWh) | 1,254 | 1,400 ≤ Δ ≤ 1,600 | 1,200 ≤ Δ ≤ 1,400 | 1,200 ≤ Δ ≤ 1,400 |
| EBITDA (R\$MM) | 2,130 | 1,900 ≤ Δ ≤ 2,300 | 1,900 ≤ Δ ≤ 2,100 | 1,850 ≤ Δ ≤ 2,050 | |
| Raízen Combustíveis | | FY2011 | FY2012 | 1st Revision 2012 FY | 2nd Revision 2012 FY |
| | Volume of fuel sold (millions of liters) | - | 21,000 ≤ Δ ≤ 23,000 | 21,000 ≤ Δ ≤ 23,000 | 21,000 ≤ Δ ≤ 22,000 |
| EBITDA (R\$MM) | - | 850 ≤ Δ ≤ 1,050 | 900 ≤ Δ ≤ 1,200 | 1,000 ≤ Δ ≤ 1,200 | |
| Rumo | | FY2011 | FY2012 | 1st Revision 2012 FY | 2nd Revision 2012 FY |
| | Volume of loading ('000 tons) | 7,841 | 9,000 ≤ Δ ≤ 11,000 | 9,000 ≤ Δ ≤ 11,000 | 7,500 ≤ Δ ≤ 9,500 |
| Volume of transportation ('000 tons) | - | 6,000 ≤ Δ ≤ 8,000 | 6,000 ≤ Δ ≤ 8,000 | 5,000 ≤ Δ ≤ 7,000 | |
| Cosan Alimentos | | FY2011 | FY2012 | 1st Revision 2012 FY | 2nd Revision 2012 FY |
| | Volume of sugar sold ('000 tons) | | 550 ≤ Δ ≤ 650 | 550 ≤ Δ ≤ 650 | 550 ≤ Δ ≤ 650 |
| EBITDA (R\$MM) | | 65 ≤ Δ ≤ 85 | 65 ≤ Δ ≤ 85 | 65 ≤ Δ ≤ 85 | |
| Other Business | | FY2011 | FY2012 | 1st Revision 2012 FY | 2nd Revision 2012 FY |
| Volume of lubricants sold (millions of liters) | 166 | 170 ≤ Δ ≤ 190 | 170 ≤ Δ ≤ 190 | 170 ≤ Δ ≤ 190 | |

* Guidance Cosan Consolidado corresponde a 50% da Raízen e demais negócios que não fizeram parte da Joint Venture

Contatos



Marcos Lutz

Diretor Presidente

Marcelo Martins

Diretor Vice-Presidente de Finanças e de Relação com Investidores

Guilherme Machado

Gerente de Relações com Investidores

Email: ri@cosan.com.br

Site: www.cosan.com.br/ri

Telefone: 55 11 3897-9797

